



Disk Farmácia
Ligou, Pediu, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

FUNDADO EM 2019 - Edição 822 - Concluída às 18h | CUIABÁ-MT, TERÇA-FEIRA, 18 de OUTUBRO de 2022 | www.estadaomatogrosso.com.br | CAPITAL: R\$ 2,00 | INTERIOR: R\$ 3,00

MT DEVE DIAGNOSTICAR 560 CASOS DE CÂNCER DE MAMA

Cerca de 560 novos diagnósticos de câncer de mama devem ser registrados em Mato Grosso neste ano. Desse total, 160 em Cuiabá. Estima-se que no Brasil, o número de pessoas que terão esse tipo de câncer chegue a 66 mil. Mais incidente entre as mulheres, esse tipo representa 25% entre todos os tipos que afetam o sexo feminino. É de olho nessas estatísticas que tradicionalmente neste mês celebra-se a campanha Outubro Rosa, que visa alertar sobre os sintomas da doença e a importância que o diagnóstico precoce tem para salvar vidas

PÁG. 6



Edson Lopes Jr./Gov. de SP

TJ adia julgamento da cassação de Abílio

O Judiciário de Mato Grosso decidiu adiar o julgamento do recurso apresentado pelo Município de Cuiabá para derrubar a decisão que suspendeu a cassação do mandato do ex-vereador Abílio (PL), que foi eleito deputado federal este ano. A decisão de retirar o processo de pauta partiu do relator do processo, desembargador Márcio Vidal. Ainda não há uma nova data. O magistrado destacou que houve o registro de uma interrupção temporária no sistema do Tribunal de Justiça durante o período de protocolo das contrarrazões, o que, num primeiro momento, não registrou o documento protocolado pelos advogados de Abílio

PÁG. 3

Canal 30.1 | 89.5 fm | almt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

Uma das funções da ALMT é fiscalizar o trabalho do Governo. E isso é feito pelos parlamentares, que fiscalizam de perto programas, projetos e tudo aquilo que envolva o uso de recursos públicos. A fiscalização também ocorre por meio de audiências públicas, comissões parlamentares de inquérito e com a ajuda de outras instituições fiscalizadoras.

Fiscalizar

ISSO É TRABALHO DA ALMT

Acesse os canais de comunicação para conhecer e participar do trabalho da ALMT.

Perto de você para a mudança acontecer.

ALMT
Assembleia Legislativa

TERÇA - 18/10

↑ 35°
↓ 24°

Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

FACEBOOK | INSTAGRAM

ESTADÃO
Confira nossas Redes Sociais!

FERROVIAS PARADAS

"Um absurdo essa história de índio"

Governador insinua que ONGs atuam com interesse econômico e usam causa indígena como desculpa para travar desenvolvimento do Brasil



Felipe Leonel

O governador Mauro Mendes (União Brasil) criticou a atuação de Organizações Não Governamentais (ONGs) que dizem atuar em defesa dos povos indígenas no Brasil, em especial na região da Amazônia, e acabam travando obras estruturantes para Mato Grosso. A crítica foi feita pelo gestor no momento em que ele falava do travamento das obras da Ferrogrão, por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF).

A ferrovia deve ligar a região de Sinop ao porto de Miritituba, no Pará.

Mauro disse que já conversou presencialmente com o ministro Alexandre de Moraes, relator da ação proposta pelo Pso, e classificou como um "absurdo" a suposta defesa dos povos indígenas para travar o desenvolvimento do agronegócio mato-grossense e de todo o Brasil.

"Gente, é um absurdo o que acontece no Brasil, essa história de índio", disse o governador, pouco antes de citar que em Mato Grosso existem algumas rodovias federais e estaduais que cortam as terras indígenas e que eles querem que o asfalto chegue até suas aldeias, contrariando o senso comum de que os indígenas não querem desenvolvimento econômico e social.

"A gente conversa com os índios, um dia desses eu tive uma conversa com o Cacique Raoni, que é uma das maiores lideranças indígenas desse país. Ele foi até mim para dizer que

queria o asfalto dentro da aldeia dele", completou.

O governador disse também que quando esse assunto chega até algumas ONGs causa incômodo e insinuou que essas organizações atuam com objetivos econômicos.

"Esses caras não defendem os interesses dos índios e nem de todos nós brasileiros, porque a ausência dessas rodovias e dessa ferrovia, especificamente, isso é um atraso para o país. Tira competitividade do nosso agrô, que é a maior e mais importante atividade econômica do nosso país", afirmou.

O governador também afirmou que pretende intensificar o diálogo para vencer os obstáculos das obras da Ferrogrão, que devem garantir mais de R\$ 21 bilhões em investimentos no Pará e Mato Grosso. Mauro também garantiu que o estado tem oferta suficiente de grãos para ser alimentar todas as

ferrovias projetadas, com produção de 80 milhões de toneladas por ano.

A Ferrogrão é a ferrovia mais atrasada em Mato Grosso, que conta com outras duas obras em andamento: a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), que vai ligar a Ferrovia Norte Sul, que chega até a cidade de Mara Rosa (GO) a Água Boa, região do Araguaia de Mato Grosso. Além disso, tem as obras da Ferrovia Estadual, investimento privado que vai ligar Rondonópolis a Cuiabá e a Lucas do Rio Verde.

"Existe a expectativa da Ferrogrão e para todas elas, Mato Grosso tem capacidade. Vamos chegar próximos das 80 milhões de toneladas de produção por ano. Dobrando isso nos próximos anos, chegando na casa de 140 a 150 milhões de toneladas, nós vamos ter aí carga para transportar para os portos que sustentam praticamente três ferrovias", afirmou.



Mauro afirmou que os próprios indígenas lhe cobram asfalto dentro da aldeia, mas ONGs agem para travar obras

FOCO EM RESULTADOS

Mauro quer manter perfil técnico no secretariado

Rafael Machado

O governador reeleito Mauro Mendes (União) ainda avalia sobre eventual alteração no secretariado em sua nova gestão, a partir de 2023. Em entrevista ao jornal Estadão Mato Grosso, Mauro comentou que mudanças são sempre possíveis, mas que ainda não parou para analisar essa possibilidade.

No entanto, ele foi enfático ao dizer que sua prioridade é manter um staff técnico, que seja focado em apresentar resultados. Sobre a chance de abrir a possibilidade de indicações dos partidos de seu arco de alianças, Mendes disse que isso pode acontecer, desde que seja apresentado um nome com perfil técnico.

"Eu não pensei nisso ainda, mas mudanças sempre é possível. Indicações

políticas, se tiver qualidade técnica e se tiver necessidade de mudar alguma área, isso pode até acontecer, mas a prioridade é manter o governo como técnico focado em gestão, focado em resultados, para o cidadão. A minha prioridade não é atender partido político", destacou.

Lideranças de partidos aliados chegaram a cobrar mais espaço dentro do governo. No seu atual staff,

o governador fez poucas alterações durante os quase quatro anos. A primeira mudança aconteceu na pasta da Cultura, Esporte e Lazer com a saída de Allan Kardec (PSB).

Ele deixou a gestão para retornar à Assembleia Legislativa, durante a tramitação do projeto que alterou a previdência, para tentar amenizar as mudanças da alíquota previdenciária aos servidores estaduais. Alber-

to Machado, o Beto Dois a Um, assumiu a pasta.

A segunda que deixou o primeiro escalão foi Marioneide Kliemaschewsk, que estava à frente da Secretaria Estadual de Educação (Seduc). Na época, ela alegou a saída para iniciar novos desafios. Marioneide foi substituída pelo secretário adjunto da pasta, Alan Porto.

Em março deste ano, seis gestores deixaram o staff para participar das

eleições deste ano. São eles: Alberto Machado (Cultura), eleito deputado estadual; Nilton Borgato (Ciência e Tecnologia); Mauro Carvalho (Casa Civil), eleito suplente de senador; Gilberto Figueiredo (Saúde), suplente de deputado estadual; Silvano Amaral (Agricultura Familiar), suplente de deputado estadual; coronel Assis, comandante geral da Polícia Militar, eleito deputado federal.

"ESTOU NA PARADA"

Botelho admite conversa para disputar prefeitura



Gilberto Leite

Rafael Machado

Com o fim das eleições deste ano, os partidos e os políticos já começam a analisar o cenário visando o pleito municipal de 2024. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado reeleito Eduardo Botelho (União), revelou que já começou a abrir diálogo visando construir uma possível candidatura para prefeito de Cuiabá nas próximas eleições.

Botelho disse que seu nome está "disponível" e que pretende abrir a discussão para ver se há condições de lançar um projeto. Há tempos que Botelho tem falado que sonha em ser prefeito da capital e aguardava o melhor mo-

mento para pôr seu 'bloco na rua'.

"Meu nome está aí para presidente [da Assembleia], para prefeito de Cuiabá, o que eles quiserem, se Deus e o povo quiserem [...]. Estou na parada, estou na luta. Vou tentar construir isso. Evidentemente, é uma construção, você tem que começar a trabalhar, tem que começar a mostrar a cara, tem que começar a ir nos bairros, tem que começar a identificar quais são os problemas da cidade. Eu vou começar esse trabalho e ver se eu vou conseguir chegar lá na frente em condições de disputa", disse.

Apesar de compor a base do governador Mauro Mendes (União) na Assem-

bleia Legislativa, Botelho não descarta a possibilidade de articular junto ao prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), atual gestor de Cuiabá, para essa composição. Botelho tem boa relação com Emanuel, já que ambos foram colegas de parlamento, mas o prefeito é um rival ferrenho de Mauro.

Porém, Botelho se apoia em uma máxima da política, que afirma que o candidato que busca construir seu projeto político precisa dialogar com todos os lados.

"O diálogo pra quem quer ser prefeito tem que ser com todos, não pode ser apenas diálogo com A ou B. Tem que ser com todos, com os empresários,

com funcionários públicos, com os comerciantes, ouvir o setor, os bairros, os presidentes de bairros... Todos têm que ser ouvidos nesta construção", ressaltou.

Botelho ainda afirmou que não existe na base do governador um nome já definido para disputar a prefeitura de Cuiabá em 2024. Nos bastidores, comenta-se que o deputado federal eleito Fábio Garcia (União) tem intenção de disputar a vaga, o que Botelho nega.

"Não é isso que ele me disse [sobre possível preferência por Garcia]. Ele me disse que tem um timaço, que tem um time bom, e aquele que tiver melhores condições será o candidato. Eu vou buscar essa condição", concluiu.

SEM DATA MARCADA

Justiça adia julgamento sobre cassação de Abílio

Rafael Machado

O Judiciário de Mato Grosso decidiu adiar o julgamento do recurso apresentado pelo Município de Cuiabá para derrubar a decisão que suspendeu a cassação do mandato do ex-vereador Abílio (PL), que foi eleito deputado federal este ano. A decisão de retirar o processo de pauta partiu do relator do processo, desembargador Márcio Vidal. Ainda não há uma nova data para o início do julgamento.

O magistrado destacou que houve o registro de uma interrupção temporária no sistema do Tribunal de Justiça durante o período de protocolo das contrarrazões, o que, num primeiro momento, não registrou o documento protocolado pelos advogados de Abílio.

"[...] tanto que no conteúdo do relatório, quando da análise do Agravo Interno, foi verbalizada a ausência. Analisando outros documentos que compõem o presente recurso,

constato que a parte Agravada apresentou as contrarrazões tempestivamente, conforme se infere no id.146437656, portanto, converto o julgamento em diligência, para que a Secretaria insira as contrarrazões, retirando os autos, por ora, de pauta, para elaboração de novo relatório", destacou.

Abílio teve o mandato cassado pela Câmara de Cuiabá em março de 2020, quando ainda era vereador, por quebra de decoro parlamentar. Po-

rém, a decisão da Câmara de Vereadores de Cuiabá foi revista pela primeira instância do Poder Judiciário, dando início a uma série de recursos sobre o futuro político de Abílio, já que a cassação também o tornaria inelegível por 8 anos.

Num primeiro momento, o vereador conseguiu reaver seu mandato na primeira instância, mas a decisão foi derrubada pelo TJMT em junho. Entretanto, outro recurso foi apresentado pelo ex-vereador

para que ele pudesse disputar o cargo de deputado federal, o que foi atendido em decisão monocrática na segunda instância da Justiça Estadual.

Em setembro, um novo recurso foi apresentado pela Prefeitura de Cuiabá, apontando que houve inovação processual na decisão de segunda instância que devolveu os poderes políticos de Abílio, pois o ex-vereador não teria apontado em momento algum, durante o processo, que a decisão poderia

atrapalhar seus objetivos eleitorais.

Uma eventual cassação do mandato de Abílio tem poder de afetar não apenas o mandato do deputado federal eleito, mas também a composição da bancada federal mato-grossense. Isso porque uma decisão nesse sentido levaria a um novo cálculo de quociente eleitoral, o que poderia beneficiar os deputados federais Carlos Bezerra (MDB) ou Nelson Barbudo (PL), que não conseguiram se reeleger este ano.

Table with columns: SERVIÇOS PAPELARIA, MARCA TEXTO, DETALHAMENTO CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, UNID., and prices. Items include various types of paper, pens, folders, and stationery. Total value: VALOR TOTAL GERAL FINAL - R\$ 234.000,00

Disk Farmácia logo with phone number 3648-8888 and Unimed logo.

PREVILUCAS - INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE LUCAS DO RIO VERDE. DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 13/2022 - RATIFICAÇÃO. Includes details about the dispensation process and contact information for Gilson Dotivo Garcia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE. AVISO DE DECISÃO, RATIFICAÇÃO DE RECURSO ADMINISTRATIVO E CONVOCAÇÃO SESSÃO ABERTURA DE PROPOSTAS TOMADA DE PREÇOS N. 22/2022. Includes details about the procurement process and contact information for Silvío Aparecido Fidelis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE. AVISO DE RESULTADO DA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 24/2022. Includes details about the analysis of documents and contact information for Elizangela Batista de Oliveira.

OUTUBRO ROSA

Em 2022, MT pode registrar 560 diagnósticos de câncer de mama

Campanhas realizadas durante o mês de outubro ressaltam a importância da detecção precoce da doença

Ministério da Saúde

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Cátia Alves

Cerca de 560 novos diagnósticos de câncer de mama devem ser registrados em Mato Grosso neste ano. Desse total, 160 em Cuiabá. Estima-se que no Brasil, o número de pessoas que terão esse tipo de câncer chegue a 66 mil, de acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Mais incidente entre as mulheres, esse tipo representa 25% entre todos os tipos que afetam o sexo feminino. É de olho nessas estatísticas que tradicionalmente neste mês celebra-se em todo o mundo a campanha Outubro Rosa, que visa alertar sobre os sintomas da doença e a importância que o diagnóstico precoce tem para salvar vidas.

Durante todo o mês de outubro, a unidade móvel de Saúde da Mulher auxiliará na intensificação dos atendimentos no Hospital Santa Casa. A direção da unidade hospitalar estima a execução 1.840 consultas com mastologista, 3.312 consultas com ginecologistas, 1.840 exames de mamografia, 3.312 exames de Papanicolaou, 1.380 ultrassonografias de mama e 1.380 ultrassonografias ginecológicas.

Também serão intensificados os atendimentos nos Hospitais Regionais de Sinop, Cáceres, Sorriso, Rondonópolis, Colíder, Alta Floresta e no Hospital Metropolitano, em Várzea Grande. O atendimento será via Sistema Único de Saúde (SUS) e seguirá a or-



O autoexame e a mamografia ainda são considerados as principais ferramentas para identificar possíveis sinais

dem de espera do Sistema de Regulação.

Se detectado no estágio inicial, as chances de cura são de até 95%, conforme pontua o mastologista da clínica Oncolog, Luciano Florisbello. O especialista afirma que o autoexame e a mamografia ainda são considerados as principais ferramentas para identificar possíveis sinais da neoplasia de forma precoce. "Essas formas de check-up podem mudar a história de vida da paciente", reforça Florisbello.

No Brasil, excluindo os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o que mais acomete mulheres.

FATORES DE RISCO - O Inca recomenda que, além de ficar atenta a qualquer alteração nas mamas, mulheres de 50 a 69 anos façam mamografia de rastreamento a cada dois anos. A Sociedade Brasileira de Mastologia, por sua vez, recomenda esse acompanha-

mento a partir dos 40 anos. Já ao falar em fatores de risco, não há causa única. Existem diversos agentes relacionados, como envelhecimento e fatores relacionados à vida reprodutiva da mulher.

Outros fatores de risco são: histórico familiar de vários casos de câncer de mama ou de ovário, consumo de bebida alcoólica, excesso de peso, atividade física insuficiente, dentre outros. Só que também é possível tomar algumas medidas que ajudam a prevenir, como a manutenção do peso corporal adequado, prática de atividade física e alimentação rica em vegetais.

DADOS PREOCUPANTES - Segundo dados do Panorama de Atenção ao Câncer de Mama, em 2021 o Brasil registrou a menor taxa de cobertura mamografia para mulheres entre 50 e 69 anos, um alcance de 17%. Em 2019, o percentual ficou em 23%.

De acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) 70% da população feminina deve fazer o exame anualmente a partir dos 40 anos.

Além disso, durante a pandemia da covid-19, o número de produção de exames também caiu. Em 2020, a realização de mamografias caiu 40% e, em 2021, apesar da vacina e da retomada de diversas atividades, a queda ficou em 18% na média nacional, na comparação com dados de 2019, período anterior à pandemia. De 2015 a 2021, foram feitos 28.255.364 exames de mamografia no SUS, entre os quais, 27.853.787 foram aprovados.

O Centro-Oeste foi a região com a mais acentuada queda do número de exames (50%). A Região Norte teve redução de 23% em 2020 e de 4% em 2021, comparado com o ano de 2019. Já em 2021 a maior redução foi na Região Sul (23%).

CENSO 2022

Governo garante apoio ao IBGE para acelerar coleta de dados

Da redação

O Governo de Mato Grosso garantiu apoio ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para acelerar o processo de coleta de dados do Censo 2022, iniciado em 1º de agosto. O acordo foi estabelecido em reunião na manhã desta segunda-feira (17).

De acordo com o secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, o Estado vai prestar auxílio logístico, por meio da disponibilização de veículos e motoristas para o trabalho nos maiores municípios.

"É preciso reconhecermos a importância do recenseamento. É com base na contagem de domicílios, da quantidade de

habitantes, que são definidas as políticas públicas por parte do governo do Estado, prefeituras e também do Governo Federal, inclusive para repasses de recursos para área de saúde e partilha de receita de impostos", ressaltou o secretário.

O IBGE também vai contar com apoio da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) e da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) para a divulgação da importância do recenseamento junto aos servidores públicos, professores, pais e alunos.

Em Mato Grosso, mais de 1,1 milhão de endereços devem ser visitados por mais de 3,6 mil recenseadores contratados pelo IBGE até o final de novembro.

Entretanto, conforme a superintendente estadual do IBGE, Millane Chaves da Silva, o órgão tem enfrentado dificuldades para a conclusão dos trabalhos: uma é encontrar trabalhadores interessados em atuar como recen-

seadores até o fim do período; a outra é o acesso aos domicílios.

"Infelizmente, em Mato Grosso, a coleta de dados está com uma velocidade de trabalho menor do que a esperada, e isso se dá devido ao próprio contexto econômico do Estado. Como Mato Grosso é o segundo estado do país com a menor taxa de desemprego, temos uma dificuldade de captar pessoas", observou a superintendente.

Conforme Millane, a expectativa é que, com o apoio do Governo de Mato Grosso, o número de servidores temporários, contratados exclusivamente para o Censo 2022, aumente, de forma que o Estado possa avançar no trabalho de coleta de dados.

Até o momento, mais de 116 milhões de pessoas já passaram pelo processo de recenseamento em todo o país. Em Mato Grosso, porém, apenas 30% da população mato-grossense foi mapeada, o equivalente a pouco mais de 1,3 milhão de habitantes.

POLÍCIA

MOMENTOS DE TENSÃO Trio sequestra motorista e acabam presos após distração

Igor Guilherme

Um caminhoneiro, de identidade e idade não revelada, passou por momentos de terror após ser sequestrado por três criminosos na madrugada desta segunda-feira (17), no km 237 da BR 364, na altura do município de Rondonópolis (214 km de Cuiabá).

Segundo informações do boletim de ocorrência, os bandidos abandonaram a carreta na estrada e mantiveram o motorista sequestrado dentro de uma casa no bairro Jardim Progresso. Em um momento de distração dos bandidos, o homem conseguiu enviar um pedido de socorro através de um celular deixado em cima do armário.

Os policiais foram informados por uma empresa de rastreamento que um caminhão carregado de madeira havia sido roubado. Os agentes foram até o local e localizaram o veículo, que ainda estava com a carga. Após localizarem o caminhão, os policiais foram

atrás da vítima, rastreando o sinal do celular usado para pedir socorro.

Um cerco foi realizado na casa onde estariam os sequestradores e a vítima foi libertada após alguns minutos. Além de libertarem o homem, os policiais prenderam o suspeito que se descuidou com o celular. Ele estava armado e foi detido de imediato.

No momento da prisão, um carro na cor prata, que transitava pela rua, apreendeu fuga após visualizar a polícia. Diante a atitude suspeita, os policiais foram atrás e conseguiram abordá-los. Durante o interrogatório, os suspeitos confessaram a autoria do crime e os três foram encaminhados à delegacia.

Os suspeitos foram identificados como: Ericles Bruno da Silva Santos, responsável por vigiar o motorista; Gustavo Henrique De Oliveira Rodrigues, responsável por disponibilizar o carro para o crime e Rodrigo dos Santos, apontado como mentor de toda a ação.

TRÂNSITO VIOLENTO

Três pessoas ficam feridas em acidente com duas motos

Igor Guilherme

Um acidente envolvendo duas motos deixou três pessoas gravemente feridas na noite deste domingo (16) no bairro Mapim, em Várzea Grande. Uma das vítimas, um homem de 32 anos identificado como Adriano da Cruz Cardoso, tinha acabado de deixar o filho na casa da ex-companheira quando se envolveu no acidente. Sendo o mais ferido, o homem precisou sair de lá intubado para o hospital.

Segundo informações da Guarda Municipal de Várzea Grande, os três envolvidos no acidente estavam incons-

cientes quando o Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (Samu) chegou no local. Além de Adriano, os outros envolvidos no acidente eram um casal de identidade não revelada.

A ex-companheira de Adriano teria comparecido ao local, desesperada, quando soube do acidente envolvendo o homem.

Adriano não era habilitado e a moto estava no nome de uma outra pessoa, aparentemente moradora do interior do estado.

O estado de saúde dos envolvidos no acidente não foi revelado e o caso é investigado.

NOITE BRUTAL

Jovem é executado a tiros ao tentar fugir de bandidos

Igor Guilherme

Francimar Ramos dos Santos, de 24 anos, foi executado com vários tiros na noite deste domingo (16), no município de Sorriso (396 km de Cuiabá). O rapaz seria usuário de drogas e tentou fugir dos suspeitos quando foi atingido por cerca de dez tiros. As causas do crime ainda não foram identificadas.

Segundo o boletim de ocorrência, os policiais foram acionados após disparos de arma de fogo serem ouvidos na região do crime. Chegando lá, os agentes fo-

ram informados de que uma pessoa havia sido baleada.

Francimar já estava morto quando os policiais e os bombeiros chegaram no local. O cadáver estava perfurado por vários tiros e pelo menos 14 cápsulas vazias de balas foram encontradas.

Os moradores da região também informaram aos policiais que uma arma estava jogada em uma avenida próxima dali. Os agentes recolheram o objeto, uma arma de fogo artesanal calibre 22.

O corpo de Francimar foi levado pela Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) e o caso está sendo investigado.

É CADA UMA

Dupla é presa tentando roubar tijolos da prefeitura

Igor Guilherme

Dois homens foram presos no fim da tarde do último domingo (16) após tentarem roubar um carregamento de tijolos que seria usado para o calçamento no canteiro central da Avenida dos Estudantes, no bairro Sagrada Família, em Rondonópolis (214 km de Cuiabá). Os suspeitos argumentaram que haviam ganhado o material, mas não souberam informar nenhum dado pessoal do responsável pela doação.

Segundo o boletim de ocorrência, os policiais estavam passando pela região

quando viram a ação dos suspeitos. Abordados, ambos disseram que o mestre de obra teria concedido os tijolos e que o material seria usado para reformar uma casa de recuperação para dependentes químicos.

Contudo, tal doação não havia sido documentada em nenhum lugar e os suspeitos não souberam informar o nome do mestre de obras, o número de telefone dele e nem como encontrá-lo.

Os dois foram levados à delegacia juntamente com o veículo que seria usado para carregar os materiais furtados. O caso é investigado.

Box de vidro em diversas cores e modelos

PEÇA UM ORÇAMENTO!
(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

MERCADO IMOBILIÁRIO

Negócios superaram R\$ 1,1 bilhão

Transações imobiliárias em Cuiabá crescem 12,3% no 3º trimestre, atingindo a segunda melhor marca para esse período na série histórica

Gabriel Soares

Os indicadores do mercado imobiliário de Cuiabá voltaram a mostrar intensa movimentação no 3º trimestre, com o faturamento ultrapassando a marca de R\$ 1,1 bilhão, um crescimento superior a 10% na comparação com o trimestre anterior, quando foram transacionados R\$ 988 milhões em imóveis na capital. Os dados são de levantamento realizado pelo Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi-MT) e divulgado pela Fecomércio-MT.

Os números apontam que houve um aumento de 12,3% no valor transacionado entre o segundo e o terceiro trimestres de 2022. Apesar do crescimento expressivo, observava-se um recuo de -7,5% no comparativo com o mesmo trimestre de 2021.

Esse resultado já era esperado pelo setor, em função do aumento da taxa de

juros e dos preços. Na verdade, o mercado esperava um recuo ainda maior, que só não se concretizou porque a Caixa Econômica tem segurado os juros do crédito imobiliário em patamares mais baixos do que a taxa básica de juros, a Selic. É o que explica Guido Grandio Junior, responsável técnico pelas pesquisas e vice-presidente do Secovi-MT.

“O recuo observado foi menor do que a expectativa, uma vez que as taxas de juros do financiamento imobiliário não subiram na mesma proporção da taxa Selic. Temos, ainda, a questão econômica do estado, que se manteve ativa nesses últimos períodos”, explicou.

A pesquisa revela ainda que este foi segundo melhor 3º trimestre da série histórica da pesquisa, em especial no número de unidades transacionadas. Foram 2.930 imóveis comercializados, volume que só é superado pelo resultado do ano passado, quando 3.211 unidades foram comercializadas no terceiro trimestre. Além disso, o resultado atual é o melhor no ano, que contabilizou 2.628 unidades negociadas no 2º trimestre e 2.465 nos primeiros três meses.

Com relação ao faturamento, o 3º trimestre de



Pesquisa aponta que houve mudança no tipo de imóvel comercializado, migrando de casas de alto padrão para apartamentos

2022 também registrou o segundo maior valor transacionado na série histórica. Novamente, o resultado desse trimestre só fica atrás do contabilizado no mesmo trimestre de 2021, quando as transações somaram R\$ 1,2 bilhão. Também é o segundo maior volume de transações no ano, atrás do

registrado no 1º trimestre, quando as negociações somaram R\$ 1,147 bilhão.

Para o presidente do Secovi-MT, Marco Pessoz, o mercado imobiliário deve continuar aquecido neste final de ano.

“Dessa vez, ficou clara a mudança do tipo de imóvel comercializado no trimes-

tre, migrando de casas de alto padrão para apartamentos”.

A maioria dos imóveis vendidos no 3º trimestre são usados (2.466), com apenas 464 imóveis novos comercializados, sendo a maioria (313) de apartamentos. As regiões mais procuradas são a leste e a

oeste, áreas residenciais da capital mato-grossense.

O estudo de evolução do mercado imobiliário conta com o apoio da Fecomércio-MT e é realizado desde 2015 pelo Secovi-MT, em uma parceria com a Secretaria de Fazenda do município de Cuiabá, com fonte dos dados do ITBI municipal.

EFEITO CRÉDITO

Grupo quer elevar votação de Bolsonaro para 70%



Cartão de crédito é a principal fonte de endividamento dos cuiabanos, diz pesquisa

Da redação

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IP-F-MT), com referência ao mês de setembro, confirma a tendência de aumento no endividamento e queda na inadimplência entre os cuiabanos no decorrer de 2022.

O número de famílias que alegaram possuir contas parceladas corresponde a 74,3%, diferente do observado em janeiro, que totaliza 70,3%. Já com relação à inadimplência, ou seja, quando o consumidor deixa de honrar suas dívidas, a pesquisa mostra diminuição de 32,2% em janeiro deste

ano para os atuais 29,2% em setembro, o que pode estar associada ao aumento de renda e novos postos de trabalho sendo gerados em Mato Grosso.

Os principais tipos de dívidas seguem sendo o cartão de crédito (79,7%) e os carnês (39%). De forma positiva, o número de endividados com contas em atraso saiu de 66.194 em setembro de 2021 para 59.147 famílias em setembro de 2022, demonstrando que 10,65% das famílias cuiabanas com dívidas conseguiram quitar suas contas nesse período.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, destacou a melhora das condições econômicas, com relação à geração de emprego, para o bom desempenho da pesquisa.

“Segundo o Caged, o estado acumulou, entre janeiro e agosto, um saldo de 62.464 novos postos de trabalhos, o que mostra um aumento de renda em circulação na economia, que pode ter sido destinado para saldar as dívidas e aumentar o consumo”.

Os que ganham mais de 10 salários-mínimos ainda são os mais endividados e os que ganham menos de 10 s.m. estão encontrando mais dificuldades para pagar as contas.

Segundo análise do IP-F-MT, também é possível analisar que em Cuiabá, os endividados sem condições de arcar com suas dívidas diminuiu em 0,9 p.p. entre setembro de 2021 e 2022, caindo de 8,3% para 7,2%, fator positivo para a situação das famílias na capital.

PÉ NO FREIO

Prévia do PIB indica ‘tombo’ de 1,13% em agosto, diz BC

Agência Brasil

A atividade econômica brasileira registrou queda em agosto deste ano, de acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (17) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) apresentou redução de 1,13% em agosto de 2022 em relação ao mês anterior, de acordo com os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Desde o ano passado, os resultados do IBC-Br vêm oscilando. Em abril e maio teve queda, em junho e julho apresentou alta e, agora, mais uma redução.

Em agosto, o IBC-Br atingiu 143,97 pontos. Na comparação com agosto de 2021, houve crescimento de 4,86%. No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo, em 2,08%.

O índice é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 13,75% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia – a indústria, o comércio e os serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

O indicador foi criado pelo Banco Central para tentar antecipar a evolução da atividade econômica. Entretanto, o indicador oficial é o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2021, o PIB do Brasil cresceu 4,6%, totalizando R\$ 8,7 trilhões. No primeiro semestre de 2022, o indicador já avançou 2,5% e a atividade econômica do país ficou 3%, acima do patamar pré-pandemia, verificado no quarto trimestre de 2019.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Caixa libera 36,4% a mais para Casa Verde Amarela

Agência Brasil

Os desembolsos da Caixa Econômica Federal para o programa Casa Verde Amarela somaram R\$ 19,3 bilhões de julho a setembro, divulgou o banco. O montante representa alta de 20,4% em relação ao trimestre anterior e de 36,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em 2022, o banco liberou R\$ 48,3 bilhões para o Casa Verde Amarela, atendendo a mais de 1 milhão de pessoas. A Caixa, responsável por 99% do crédito concedido para o programa habitacional, não

informou a comparação com o mesmo período do ano passado.

Em nota, a Caixa informou que o aumento ocorre após as mudanças nas faixas de renda contempladas pelo Casa Verde Amarela. O programa, que atendia a mutuários com renda mensal de até R\$ 7 mil, passou a incluir, no fim de julho, pessoas com renda de até R\$ 8 mil. O subsídio para famílias que ganham até R\$ 4,4 mil foi elevado.

O prazo máximo de financiamento subiu de 30 para 35 anos. Segundo a Caixa, o maior prazo de financiamento reduz o valor

das parcelas, aumentando o acesso ao Casa Verde Amarela.

O volume de crédito concedido às construtoras, que é aplicado na construção dos projetos, somou R\$ 3,8 bilhões no terceiro trimestre, alta de 19,6% em relação ao trimestre anterior e de 71,7% na comparação com o mesmo período de 2021.

“Os números reforçam o importante papel da Caixa na habitação popular, facilitando o acesso das famílias de baixa renda à casa própria e fomentando o setor da construção civil”, informou a Caixa, em nota enviada à imprensa.